

Gasoduto entre a Roménia e a Moldávia torna-se operacional

29 de Agosto, 2014

O gasoduto entre a Roménia e a Moldávia já está operacional. O Vice-Presidente Günther H. Oettinger, o Primeiro-Ministro da Roménia, Victor Ponta, e o Primeiro-Ministro da República da Moldávia, Iurie Leancă participaram em conjunto na cerimónia de abertura do gasoduto Ia^oi-Ungheni entre a Roménia e a Moldávia. O gasoduto, com 42 km de comprimento, é o primeiro que permite à Moldávia a obtenção directa de gás da União Europeia e dos mercados internacionais. O gasoduto Ia^oi-Ungheni constitui a primeira fase do projecto, sendo que, com a construção de uma estação de compressão na Roménia e de um gasoduto de 130 km de comprimento entre Ungheni e Quichinau, o gás poderá ser transportado para a região de Chisinau, a maior consumidora de gás natural na Moldávia. Depois de concluído, todo o projecto de infraestrutura poderá abranger mais de metade das necessidades de gás da Moldávia, que corresponde a mais de 60% da procura de energia primária do país, que até à data, tem sido totalmente dependente das importações de gás natural da Rússia. A Comissão Europeia apoiou a construção do gasoduto Ia^oi-Ungheni com sete milhões de euros e disponibilizou dez milhões para a extensão do gasoduto de Ungheni a Chisinau através do Instrumento da Política Europeia de Vizinhança.